

Adde de Aguiar Almeida

(15.11.1919 – 15.07.1998)

Nascida em Três Rios, no Estado do Rio. Espírita desde a infância, frequentou com a família o Grupo Espírita Fé e Esperança, participando de sua mocidade espírita e de seu grupo de teatro. A avó materna, Marcelina Chaves, dotada de grande bondade e de mediunidade de cura expressiva, trabalhando pela comunidade entrerriense até quase o final de sua vida de mais de 100 anos, foi exemplo expressivo de amor, fé, solidariedade e cooperação, influenciando a formação afetiva e espiritual da jovem Adde.

Mudou-se para o Rio de Janeiro e apesar de enfrentar inúmeras dificuldades, nunca se desesprou, nem deixou de auxiliar a quem dela necessitasse.

Sempre dedicada ao estudo espírita, atuante em atividades doutrinárias em várias instituições dirigiu, por alguns anos, a Mocidade Espírita da Casa de Laís, na Ilha do Governador, compondo músicas e peças para evangelização.

Em 1971 passou a frequentar a nossa CRBBM, logo agregada ao corpo de médiuns, dando muito de si, sem poupar esforços na distribuição dos conhecimentos adquiridos, sempre com ternura e com vontade de minimizar a dor de seus semelhantes.

Psicografou dois livros que falam ao coração: FLAGRANTES DE LUZ, pelos espíritos Kalil Gesum e Sing lu Fu e ÁRVORE E FRUTOS, pelo espírito de Helvécio.

Sem queixas nem revolta, ao contrário, sempre com doce sorriso e meigo olhar, enfrentou por cinco anos o leito de uma clínica, desencarnando vítima do mal de Parkinson.

Constante lição para todos, demonstrou ser Adde para nós verdadeiro Sal da Terra...